



Administraçaõ

“Dá conta de tua administraçaõ.” Jesus - (Lucas, 16:2)

Na essência, cada homem é servidor pelo trabalho que realiza na obra do Supremo Pai, e, simultaneamente, é administrador, porquanto cada criatura humana detém possibilidades enormes no plano em que moureja.

Mordomo do mundo não é somente aquele que encanece os cabelos, à frente dos interesses coletivos, nas empresas públicas ou particulares, combatendo intrigas mil, a fim de cumprir a missão a que se dedica.

Cada inteligência da Terra dará conta dos recursos que lhe foram confiados.

A fortuna e a autoridade não são valores únicos de que devemos dar conta hoje e amanhã.

O corpo é um templo sagrado.

A saúde física é um tesouro.

A oportunidade de trabalhar é uma bênção.

A possibilidade de servir é um obséquio divino.

O ensejo de aprender é uma porta libertadora.

O tempo é um patrimônio inestimável.

O lar é uma dádiva do Céu.

O amigo é um benfeitor.

A experiência benéfica é uma grande conquista.

A ocasião de viver em harmonia com o Senhor, com os semelhantes e com a Natureza é uma glória comum a todos.

A hora de ajudar os menos favorecidos de recursos ou entendimento é valiosa.

O chão para semear, a ignorância para ser instruída e a dor para ser consolada são apelos que o Céu envia sem palavras ao mundo inteiro.

Que fazes, portanto, dos talentos preciosos que repousam em teu coração, em tuas mãos e no teu caminho? Vela por tua própria tarefa no bem, diante do Eterno, porque chegará o momento em que o Poder Divino te pedirá: — “Dá conta de tua administraçaõ.”

(Mensagem do Livro *Fonte Viva*, pelo Espírito Emmanuel Mèdium: Francisco Cândia Xavier)



Construindo o futuro:
Somos todos uma só
família.

Vamos fortalecer
nossos vínculos?

Estudando a
mediunidade:
Sigamos Acordados.

Aprendendo com
André Luiz:
O Campo.

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

O Consolador

Qual é a importância da Doutrina Espírita em sua vida?

O que representa para você conhecer os princípios do Espiritismo?

O quanto você aplica os ensinamentos espíritas na sua vivência diária?

De que forma o espiritismo mudou a sua vida?

Por que você é espírita?

Essas são perguntas que devemos nos fazer constantemente, pois estamos atravessando momentos difíceis tanto do ponto de vista material, quanto do ponto de vista espiritual.

Não está sendo fácil para ninguém, seja encarnado ou desencarnado, mas temos o Espiritismo como grande Consolador.

Consolador este que não nos isenta de passar pelas dores, mas que nos fortalece, ilumina e nos ajuda a curar nossas chagas. Consolador que relembra e reaviva os ensinamentos amorosos do nosso Mestre Jesus. Consolador que torna a nossa fé inabalável.

Raquel Freitas

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br



“Ligue e dê um alô para a esperança”

(31) 3411-3131



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Somos todos uma só família

Com certeza já ouvimos dizer que fazemos parte da família universal. Este conceito para nós ainda é de difícil compreensão, pois estamos muito conectados com a nossa família, nossos amigos, nossos projetos. Porém, já podemos ampliar nossa percepção quando, por meio dos ensinamentos de Jesus, aprendemos que família é muito mais do que união pelos laços consanguíneos.

Jesus se refere a todos que fazem a vontade do Pai como membros de uma mesma família. Quando refletimos sobre estas revelações, ampliamos nossa consciência cristã e nossa capacidade de percepção das necessidades do próximo. O orientador espiritual Emmanuel nos ensina que “*dar na essência significa abrir caminhos, fundamentar oportunidades, multiplicar relações.*” De nossa parte, acrescentamos que este movimento se dá nos dois planos da vida, possibilitando para aquele que opera no bem, a construção de bases sólidas para as conquistas imperecíveis da alma em qualquer circunstância.

Quando, diminuimos a dor do próximo sem exigir recompensa, acessamos forças



potenciais para transformação de todos e, investimos em nossa própria felicidade. A cooperação e a fraternidade são elementos fundamentais no equilíbrio espiritual do indivíduo e da coletividade, sendo também valores educativos por meio dos quais sintonizamos com as forças divinas. Desta forma, ora damos apoio aos

que vêm na retaguarda, ora recebemos daqueles que já avançaram mais do que nós. Este é o movimento natural da evolução.

Quando partilhamos, estamos atendendo a um apelo da vida maior, que nos convida a contribuir e a sermos úteis, lançando sementes para as mudanças necessárias a favor do bem geral, pois de fato somos depositários das riquezas que nos são concedidas por Deus.

Ao falarmos em doação, nos referimos não só aos bens materiais, que mitigam dores profundas, mas também a outras riquezas, como tempo, conhecimento e boa vontade, que geram consolação, entusiasmo, gentileza e encorajamento.

A casa de Glacus é núcleo de estudo, fraternidade, oração e trabalho, onde vivenciamos na prática a experiência da partilha em família, do trabalho em equipe, onde todos são peças importantes para a construção desta célula de amor.

Mariluce Gelais

Acompanhe a Feig nas redes sociais e plataformas digitais

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus (Feig) vinha há alguns anos investindo para melhorar o acesso aos conteúdos sobre a Doutrina Espírita e às suas atividades na internet. Com a chegada da pandemia, esses desafios se ampliaram, e foi necessário um trabalho integrado de vários setores da Feig para que o esclarecimento e o consolo historicamente prestados continuassem, ainda que alcançando somente os que têm acesso virtual.

As redes sociais, junto com o site, passaram a ser os principais canais de informações sobre a programação das atividades e dos estudos remotos, sobre o formato e o acesso às tarefas que conseguimos adaptar para o momento de isolamento, e sobre as campanhas de arrecadação para os atendimentos materiais (assistência e promoção social) e para a manutenção da Feig.

A internet tem ajudado a minimizar as distâncias, outros conteúdos têm sido criados e, semanalmente, no Instagram e no Facebook da Feig, são publicados trechos de obras espíritas edificantes, artigos e posts para reflexão, além de conteúdos sobre os princípios básicos da Doutrina Espírita, sempre com o cuidado de divulgarmos a Doutrina Espírita e

o Evangelho de Jesus de forma esclarecedora e consoladora.

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) virou uma seção mais robusta do site da Feig e o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, desde 2020 com sua nova página, conta um pouco sobre o trabalho que realiza. Em suas redes sociais – Facebook e Instagram – o CEI e o Colégio têm contado muito sobre o dia a dia das crianças, dos jovens e de suas famílias.

E você deve estar se perguntando o porquê de contarmos isso tudo aqui no jornal “Evangelho e Ação”. Hoje, longe de resolverem a falta que estar na Fraternidade e na Fundação significa para muitos de nós, os sites e as redes sociais também são uma forma de contato e interação com a Feig e, principalmente, espaços de multiplicação de conteúdos da Doutrina e do Evangelho. A partir das curtidas, compartilhamentos, comentários e questões propostas por aqueles que seguem a Fraternidade, o CEI e o Colégio, são planejados e postados conteúdos mais atrativos e diversificados. E, indiretamente, quem interage e compartilha atua para que os esclarecimentos e o consolo propostos alcancem mais pessoas. Portanto, curta, compartilhe e comente as publicações!

As plataformas digitais de *streaming* de áudio Spotify e Deezer também contam com conteúdos da Feig. Ouça os *podcasts* com as palestras das reuniões públicas – o “Feig na sua casa” – e conheça as demais *playlists* no YouTube organizadas com conteúdos para Evangelização Infantil, o Estudo Interativo da Mocidade Espírita Joanna de Ângellis e muito mais. Compartilhe com amigos e familiares. Vale a pena.

Nossas redes

Facebook:

www.facebook.com/feigoficial/

Instagram: @feigoficial

Spotify: spoti.fi/2UfgyaB

Deezer : deezer.com/br/show/996752

Youtube: www.youtube.com/feigoficial

Redes do Colégio e do CEI

Instagram: @colegioromanelli

Facebook:

www.facebook.com/colegioromanelli/

Instagram: @ceijosegrosso

Facebook:

www.facebook.com/educacaoinfantilJG/

Encontros remotos dos grupos de tarefas fortalecem vínculos e o estudo da Doutrina Espírita

Manter as vibrações elevadas, a mente e o coração serenos para vivenciar o período de isolamento social tem se tornado um desafio cada vez maior com o passar do tempo. Neste contexto, as atividades de estudos virtuais e as orientações para realização do Culto do Evangelho no Lar, e os encontros remotos dos grupos de tarefas têm sido fundamentais para auxiliar e manter ativas as conexões alcançadas quando dentro da Fraternidade.

Esses encontros remotos, realizados com periodicidade variada por muitos tarefas, vêm ajudando os grupos a manter a assiduidade dos estudos, das vibrações e do contato com os mentores que orientam as tarefas. Eles fortalecem e inspiram as equipes na busca de soluções para os desafios encontrados na execução das atividades. Também reforçam os laços entre as equipes e facilitam o entendimento da Doutrina Espírita, pois são momentos de troca de aprendizados e de reflexões essenciais para o aprimoramento espiritual e para a contribuição na seara do bem.

Importante ressaltar que, embora os encontros sejam realizados nas casas dos


tarefa, esses são momentos de atividade vinculados à Doutrina, à Feig e à espiritualidade mentora, o que faz com que os cuidados e o preparo sejam os mesmos daqueles existentes nos encontros presenciais na Fraternidade ou na Fundação. Assim é sempre importante ficar atento aos sons no ambiente de onde está acessando a atividade e a tranquilidade do local. Ainda, é necessário zelo com os pensamentos, as conversas, a maneira como você se apresentará perante os seus companheiros de atividade. Nossos lares nesse período de isolamento se tornaram ainda mais uma extensão da Feig.

Pensando nos desafios desses novos formatos que têm nos possibilitado estarmos juntos, em atividades da FEIG, foi elaborado um conjunto de recomendações as quais todos devem estar atentos.


Caso sua equipe de tarefa ainda não realize esses encontros, faça essa proposição! O estudo e o convívio fraterno são importantes em todos os momentos, e em diferentes modalidades. Lembre-se: “Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mt 18,20).



FEIG NA SUA CASA














Palestras ao vivo no canal da FEIG.
 Segundas e quintas, das 20h às 21h.
 Domingo, das 19h30 às 20h30.
 As lives ficam disponíveis e você pode assistir em qualquer horário.

 youtube.com/feigoficial

RECOMENDAÇÕES PARA ESTUDOS, ENCONTROS E REUNIÕES VIRTUAIS FEIG



- 1  Identifique um ambiente tranquilo, com pouco ruído externo e movimentação, no qual você possa participar do estudo/encontro/reunião sem interrupção.
- 2  O ambiente escolhido deve ter um bom sinal de internet caso a conexão seja via wi-fi.
- 3  Fique atento ao cenário que está atrás de você e que aparecerá para todos os demais participantes quando sua câmera estiver aberta/ligada.
- 4  Procure um ambiente bem iluminado ou, se possível, ilumine o ambiente escolhido.
- 5  Lembre-se de olhar para a câmera ao se direcionar aos outros.
- 6  Se o estudo for acompanhado a partir de um notebook ou celular, certifique-se de que a bateria esteja carregada o suficiente para durar por todo o estudo/encontro/reunião.
- 7  Fique atento ao horário da atividade para evitar atrasos.
- 8  Ligue o microfone somente no momento em que for falar.
- 9  No caso dos Ciclos de Palestras, Evangelho com Emmanuel e outros estudos semelhantes, mantenha a câmera desligada.
- 10  Observe o traje que você está usando. Apesar de estar em casa, você está envolvido em uma atividade vinculada à casa espírita.
- 11  Caso precise sair do local momentaneamente durante o estudo, certifique-se de que a câmera e o microfone estejam desligados.

Fique atento e cuide para manter a harmonia nos ambientes virtuais!

Sigamos acordados

O despertar, a cada dia, é uma nova oportunidade nessa escola de aprendizagem e crescimento espiritual, porém nem sempre nos damos conta dos detalhes dessa oportunidade. Abrimos os olhos e vemos; nos erguemos do leito e temos a capacidade de nos locomover; ouvimos os sons que nos chegam e os compreendemos; sentimos o cheiro familiar do alimento de cada dia, das flores e das pessoas que amamos.

Às vezes não nos conscientizamos de que são oportunidades, agimos de forma automatizada, mas são ferramentas imprescindíveis, são facilidades em nossa caminhada. Não deveríamos deixar de agradecer por possuí-las.

Velhos condicionamentos podem nos levar a focar a atenção no que nos falta e isso atrasa a nossa caminhada. Observemos nossos pensamentos repetitivos de queixas e lamentações e reflitamos que eles servem para nos manter em um falso lugar. Devemos escolher ser autores de nossa própria história. Valorizemos e aprimoremos nossa inteligência, cultive-mos a empatia, a tolerância e a bondade para aprimorar as relações familiares, de trabalho

e de convivência em geral. Se não utilizarmos bem o que temos, realizaremos menos do que poderíamos. Nos perderemos na queixa e deixaremos de crescer. As consequências continuam sendo de nossa responsabilidade.

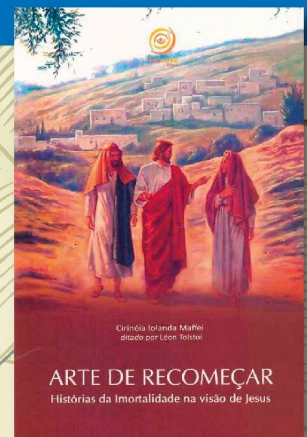
As dificuldades que todos enfrentamos devem ser analisadas com um novo nível de consciência iluminada pela gratidão. Não são problemas, são oportunidades de aprendizado e crescimento espiritual. Aprender e mudar são os objetivos de nossa caminhada como seres em evolução. Se, sobretudo, temos a responsabilidade do exercício da mediunidade, realizemos mais, abandonemos a queixa e concentremos nossas energias, talentos e possibilidades na edificação do BEM em torno de nossos passos.

Emmanuel nos aconselha que, “fé e obras de generosidade, perdão, humildade e amor” nos mantém “acordados para as oportunidades de serviço”.

“Avancemos para diante... renunciando a nós mesmos.”

Lucia Elena Rodrigues

RESENHA DO MÊS



Obra:

Arte de Recomeçar

Editora:

Boa Nova

Autora Encarnada:

Cirineia Iolanda Maffei

Autor Desencarnado:

Leon Tolstoi

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org/conhecendooespiritismo

A influência do Espiritismo no progresso da humanidade

“Ninguém deita remendo de pano novo em veste velha, porque semelhante remendo rompe a veste, e faz-se maior a rotura.”
Mateus, 9:16

O progresso da humanidade é um processo de aquisição gradual de virtudes, sobre as quais se assenta a renovação espiritual da humanidade. Entendendo que “A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Ser bom, caritativo, laborioso, sóbrio, modesto, são qualidades do homem virtuoso.”^[1] ou seja, daquele homem que se porta e, em sociedade, se comporta à luz da orientação do Espiritismo cristão. Segundo o evangelista Mateus, Jesus nos alerta que a aquisição de novos hábitos implica o rompimento com antigas condutas, muitas delas cristalizadas ao longo de encarnações e que podem ser exemplificadas por vestes velhas. Mesmo sendo uma lei natural que nos impulsiona ao progresso, quis Deus que cada um fosse o responsável pelo seu adiantamento: aqueles que mais se esforçam, melhores resultados obtêm. “*Todo Espírito que se atrasa não pode queixar-se senão de si mesmo, assim como o que se adianta tem o mérito exclusivo do seu esforço, dando por isso maior apreço à felicidade conquistada.*”^[2]



Com esforço, a humanidade continuará a caminhar, pois só com o tempo as ideias se transformam; gerações serão necessárias para que o Espiritismo cristão possa ser compreendido, e mais do que isso, apreendido, sentido e praticado, em toda a sua extensão. A prevalência atual das ideias materialistas, decorrente do descompasso entre o progresso intelectual/material e o progresso moral, serão, sim, obstáculo. O Espiritismo, “*Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, faz que os homens*

compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses. Deixando a vida futura de estar velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro. Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos.”^[3] Vencidos o orgulho e o egoísmo, que retardam o progresso da Humanidade, alcançaremos a “[...] *suprema felicidade só é compartilhada pelos Espíritos perfeitos, ou, por outra, pelos puros Espíritos, que não a conseguem senão depois de haverem progredido em inteligência e moralidade.*”^[4]

Rômulo Novais

[1] KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. 126. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Cap. 17, item 8.

[2] KARDEC, Allan. *O Céu e o Inferno*. Tradução de Manuel Justiniano Quintão. 59. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Primeira parte, cap. 3, item 7.

[3] KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 89. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007, questão 799.

[4] KARDEC, Allan. *O Céu e o Inferno*. Tradução de Manuel Justiniano Quintão. 59. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Primeira parte, cap. 3, item 7.

O processo de aceitação do “ser”

Em uma reunião on-line com os jovens da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis foi estudado o tema “As Relações Familiares”, baseado no filme *Viva! A vida é uma Festa!*, uma animação dos estúdios Disney e Pixar. Emmanuel nos traz uma preciosa elucidação acerca do tema da aceitação e do diálogo, discutidos durante a reunião. No capítulo *Companheiros e Caminho*, do livro *Companheiro - Reflexões para a Vida*, psicografia de Chico Xavier, ele nos diz: “Não queira transformar os entes queridos sob o martelo da força. Ninguém precisa apagar a luz do vizinho para iluminar a própria casa. Uma vela acende outra sem alterar-se. Ama os teus, aqueles com quem Deus te permite compartilhar a existência, entretanto, respeita o caminho de realização a que se ajusta

tem. Esse escolheu a senda do burilamento próprio; aquele procurou a via de trabalho constante; outro escolheu a trilha de responsabilidades intransferíveis a fim de produzir o melhor; e outro, ainda, indicou a si mesmo, para elevar-se, a vereda espinhosa das provações e das lágrimas. Auxilia a cada um, como pudes, entretanto, não busque transfigurar-lhes o espírito, de repente, reconhecendo que também nós não aceitaríamos a nossa própria renovação em bases de violência”.

O diálogo, principalmente em família, é essencial para que o processo de aceitação do próximo ocorra, ou seja, o processo de aceitação do “ser” do outro. É muito comum dialogarmos impondo a nossa própria verdade sobre o outro. No entanto, em um diálogo,

é importante saber escutar, em busca do entendimento e de soluções às necessidades dos envolvidos. Um diálogo salutar resulta na obtenção de luz para a consciência de seus praticantes. Esse tipo de prática deve permear as relações familiares, pois gera resultados que permitem o alcance de mais possibilidades evolutivas a todos os envolvidos. Com essas novas possibilidades que o verdadeiro diálogo proporciona, há a abertura da construção de um amor mais sincero e fortalecido com as experiências. Saber dialogar e aceitar o outro, portanto, é também desenvolver o amor. Eis a lição maior dada por Jesus Cristo, o amor basta.

Denise Castelo Nogueira

Além do sono

A nossa reunião na noite de 17 de fevereiro de 1955 foi assinalada por verdadeiro regozijo. É que, através dos recursos psicofônicos do médium, nosso grupo recebeu pela primeira vez a palavra direta do Instrutor Espiritual Calderaro, cuja presença nos sensibilizou muitíssimo. Em sua alocução aborda alguns apontamentos alusivos à nossa conduta espiritual durante o sono físico, estudo esse que consideramos de real valor para a nossa edificação.

De passagem por nosso templo, rogo vênha para ocupar-lhes a atenção com alguns apontamentos ligeiros, em torno de nossas tarefas habituais.

Dia e noite, no tempo, simbolizam existência e morte na vida.

Não há morte libertadora sem existência edificante.

Não há noite proveitosa sem dia correto.

Vocês não ignoram que a atividade espiritual da alma encarnada estende-se além do sono físico; no entanto, a invigilância e a irresponsabilidade, à frente de nossos compromissos, geram em nosso prejuízo as alucinações hipnogógicas toda vez que nos confiamos ao repouso quando na Terra.

É natural que o dia mal vivido exija a noite mal assimilada.

O espírito menos desperto para o serviço que lhe cabe, certamente encontrará, quando desembaraçado da matéria densa, trabalho imperioso de reparação a executar.

Por esse motivo, grande maioria de companheiros encarnados gasta as horas de sono exclusivamente em esforço compulsório de reajuste.

Mas, se o aprendiz do bem atende à solução dos deveres que a vigília lhe impõe, torna-se, como é justo, além do veículo físico, precioso auxiliar nas realizações da Esfera Superior.

Convidamos vocês então, como também outros amigos a quem nossas palavras possam chegar, à tarefa preparatória do descanso noturno, através do dia retamente aproveitado, a fim de que a noite constitua uma província de reencontro das nossas almas, em valiosa conjugação de energias, não somente a benefício de nossa experiência particular, mas também a favor dos nossos irmãos que sofrem.

Muitas atividades podem ser desdobradas com a colaboração ativa de quantos ainda se prendem ao instrumento carnal, principalmente na obra de socorro aos enfermos que enxaemeiam por toda parte.

Vocês não desconhecem que quase todas as moléstias rotineiras são doenças da ideia, centralizadas em coagulações de impulsos mentais, e somente ideias renovadoras representam remédio decisivo.

Por ocasião do sono, é possível a ministração de amparo direto e indireto às vítimas dos labirintos de culpa e das obsessões deploráveis, por intermédio da transfusão de fluidos e de raios magnéticos, de emanções vitais e de sugestões salvadoras que, na maior parte dos casos, somente os encarnados, com a assistência da Vida Superior, podem doar a outros encarnados.

E benfeitores da Espiritualidade vivem a postos, aguardando os enfermeiros de boa-vontade, samaritanos da caridade espontânea, que, superando inibições e obstáculos, se transformem em cooperadores diligentes na extensão do bem.

Se vocês desejam partilhar semelhante curso, dediquem alguns momentos à oração, cada noite, antes do mergulho no refazimento corpóreo.

Contudo, não basta a prece formulada só por só.

É indispensável que a oração tenha bases de eficiência no dia bem aproveitado, com abstenção da irritabilidade, esforço em prol da compreensão fraterna, deveres irrepreensivelmente atendidos, bons pensamentos, respeito ao santuário do corpo, solidariedade e entendimento para com todos os irmãos do caminho, e, sobretudo, com a calma que não chegue a ociosidade, com a diligência que não atinja a demasiada preocupação, com a bondade que não se torne exagero afetivo e com a retidão que não seja aspereza contundente.

Em suma, não prescindimos do equilíbrio que converta a oração da noite numa força de introdução à espiritualidade enobrecida, porque, através da meditação e da prece, o homem começa a criar a consciência nova que o habilita a atuar dignamente fora do corpo adormecido.

Consagrem-se à iniciação a que nos referimos e estaremos mais juntos.

É natural não venham a colher resultados, de imediato, nas faixas mnemônicas da recordação, mas, pouco a pouco, nossos recursos associados crescerão, oferecendo-nos mais alto sentido de integração com a vida verdadeira e possibilitando-nos o avanço progressivo no rumo de mais amplas dimensões nos domínios do Universo.

Aqui deixamos assinalada nossa lembrança que encerra igualmente um apelo ao nosso trabalho mais intensivo na aplicação prática ao ideal que abraçamos, porque a alma que se devota à reflexão e ao serviço, ao discernimento e ao estudo, vence as inibições do sono fisiológico e, desde a Terra, vive por antecipação na sublime imortalidade.

Calderaro

Lição 49 do livro *Instruções Psicofônicas*, Francisco Cândido Xavier/Espíritos diversos

O campo

Finalmente nosso trio de amigos formado por Aniceto, André Luiz e Vicente, oriundo da residência de dona Isabel, chegou ao campo para o refazimento de energias. Ao prestar atenção exclusivamente na beleza que os cercava, André logo percebeu que o campo, amigo e hospitaleiro, destacava-se como um ambiente bem diferente daquele em que se encontravam anteriormente. Ali não havia os eflúvios densos da cidade grande, mas, ao contrário, contavam com a presença de um leve vento aromatizado por perfumes extremamente suaves.

Enquanto meditavam na excelsa bondade do Criador, que oferecia recursos novos para se recompor, Aniceto tomou a palavra e explicou aos pupilos: *“A Natureza nunca é a mesma em toda parte. Não há duas porções de terra com climas absolutamente iguais. Cada colina, cada vale, possui expressões climáticas diferentes. É forçoso reconhecer, porém, que o campo, em qualquer condição, no círculo dos encarnados, é o reservatório mais abundante e vigoroso de princípios vitais. Em geral, todos nós, os cooperadores espirituais, estimamos o ar da manhã, quando a atmosfera permanece igualmente em repouso, isenta dos glóbulos de poeira convertidos em microscópicos balões de bacilos e de outras expressões inferiores. Entretanto, os trabalhos de hoje não nos permitiram o descanso mais cedo...”*¹¹

Quem poderia, em sã consciência, discordar desse querido mentor? Concordamos que

há muitos destinos incríveis para passarmos alguns dias de férias ou mesmo um feriado. É ótimo conhecer outros centros urbanos, curtir o litoral ou até mesmo se embrenhar em uma floresta. Mas, o campo... Ah, no campo é diferente! É o local onde, de fato, nos revigoramos para as lutas do cotidiano, descansamos o corpo físico e o espírito, refazendo nossas energias em um ambiente tranquilo e acolhedor da Natureza. Creio que a simplicidade do campo nos sensibiliza e nos convoca a sermos também mais simples, humildes e tolerantes, a aproveitar cada minuto da vida com sabedoria e amor.

Em uma cidade interiorana encontramos atmosfera mais limpa e, por conseguinte, mais saudável. Até o tempo parece passar de forma diferente, nos dando a oportunidade de saborear a existência com mais gosto e intensidade, nos permitindo prestar atenção em detalhes da vida que, possivelmente, não teríamos como notar na correria de uma grande cidade.

Contudo, voltemos à lição do benfeitor espiritual: *“Assim me explico porque na floresta temos uma densidade forte, pela pobreza das emanções, em vista da impermeabilidade ao vento. Aí, o ar costuma converter-se em elemento asfixiante, pelo excesso de emissões dos reinos inferiores da Natureza. Na cidade, a atmosfera é compacta e o ar também sufoca, pela densidade mental das mais baixas aglomerações humanas. No campo, desse modo, temos o centro ideal. (...) Reina aqui a*


*paz relativa e equilibrada da Natureza terrestre. Nem a selvageria da mata virgem, nem a sufocação dos fluidos humanos, O campo é nosso generoso caminho central, a harmonia possível, o repouso desejável.”*¹¹

Vou me aproveitar do ensino de Aniceto a fim de parafrasear um preceito de Sidarta Gautama, o Buda. Há mais de dois mil e quinhentos anos, esse grande mestre espiritual ensinou aos seus seguidores sobre a importância de trilhar o “Caminho do Meio”. Isso significa que o homem precisa se esforçar para evitar os extremos, levando uma vida baseada na prudência, retidão, sabedoria e meditação. Por sua vez, o eminente professor de André Luiz e Vicente também nos convidam a passar algum tempo, pelo menos, no “Caminho do Meio da Natureza”, ou seja, nem tanto na floresta, nem tanto na cidade, mas sim em busca do equilíbrio que o campo nos oferece como dádiva prestimosa.

E foi assim que nossos amigos espirituais, aproveitando aquelas paisagens bucólicas do interior e embalados pelo pio de juritis, repousaram algumas horas magnificamente acolhidos e protegidos naquele verdadeiro templo natural, o reservatório mais abundante e vigoroso de princípios vitais no plano físico, conforme ensinara Aniceto.

Valdir Pedrosa




¹¹ Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 41 (Entre árvores)..



Um trabalho de amor, várias formas de contribuir. Participe!

Nesse período de suspensão temporária das atividades presenciais, a FEIG se adaptou e tem viabilizado muitas atividades em novos formatos. A partir das realizações de 2020, foram definidas para esse ano algumas metas de arrecadação para que nossos atendimentos continuem. Você pode nos ajudar mais uma vez a acolher e amparar os irmãos que, neste momento tão delicado, necessitam de auxílio.

Conheça nossas campanhas em <https://feig.org.br/ajudeafeig/>

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Míriam d'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Isabela Martins e Lucia Elena Rodrigues.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas

(Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas

(Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

No período de isolamento social, o jornal está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do Livro *Fonte Viva* – Lição “Administração”

- Médium: Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

Cantinho da Criança

A casa boa (História com dobradura)

Era uma vez alguém que ganhou um livro (1).

E ao abrir este livro, conheceu um mundo novo (2). Era como se a janela da sua alma se abrisse (3) para uma nova realidade.

E, então, resolveu sair em busca de tudo o que havia visto naquelas páginas.

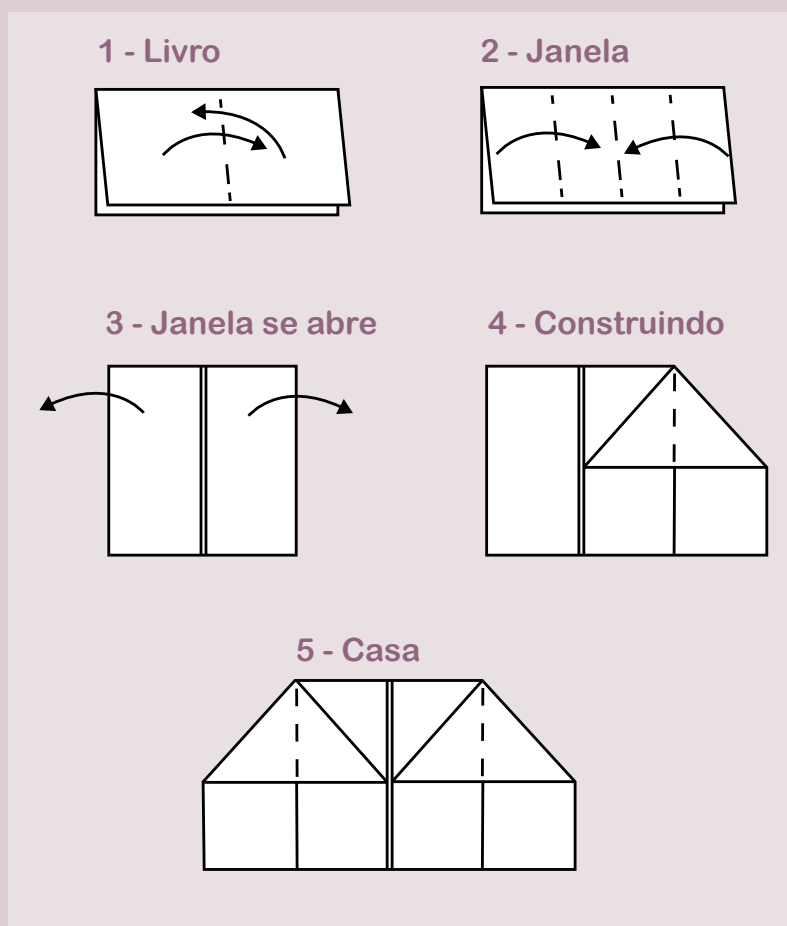
De um lugar onde houvesse ao mesmo tempo carinho compartilhado e oportunidades de servir, mas onde se pudesse aprender lições importantes, enriquecendo a inteligência.

Um lugar onde pudesse exercitar todos os dias as virtudes que nos conduzem à felicidade, vencendo as dificuldades da vida com fé e confiança. Onde não houvesse desespero, revolta ou falta de esperança. Um local de sossego e paz, onde as tempestades não causem destruição.

Só que ele descobriu que este lugar não existia! Cada pessoa precisava construí-lo, com seus sonhos (4), com seus sentimentos e com sua dedicação (5.) E ali fazer morada, protegendo-nos dos pensamentos ruins!

Adaptação da história "Vila feliz" de Rita Foelker.
(<http://aartenaevangelizacaoespirita.blogspot.com/2015/07/vila-feliz-historia-com-dobradura.html>)

Ao ler a história, faça a dobradura de acordo com as orientações e após finalizar enfeite-a com muito capricho!



Texto: Alice Máximo. Arte: Claudia Daniel. Ilustrações: Freepik

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de desafios.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares), podendo ser feito breve comentário;
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br